

O género *Lasiocampa* é representado por duas espécies em Portugal continental: *Lasiocampa trifolii* (Denis & Schiffermüller, 1775) e *Lasiocampa quercus* (Linnaeus, 1758). Ambas possuem uma distribuição bem abrangente por toda a Europa, no entanto, em Portugal, a segunda parece preferir a região norte, o litoral e as montanhas em detrimento das zonas com maior influência mediterrânica. Em contraste, a primeira está amplamente distribuída por todo o território nacional continental.



Lasiocampa trifolii ♂

O dimorfismo sexual neste género é acentuado. As fêmeas são significativamente maiores em comparação com os machos, enquanto estes apresentam antenas bastante mais desenvolvidas, à semelhança do que se verifica noutros grupos de borboletas e insetos. Estas servem para detetar os sinais químicos produzidos e libertados pelas fêmeas – feromonas.



Lasiocampa quercus ♀

A *L. quercus* vai mais longe, e leva o dimorfismo ao nível do padrão: enquanto o macho é escuro e apresenta uma banda amarela bem evidente, a fêmea é mais clara e menos contrastada. Os machos de *L. quercus* possuem atividade diurna enquanto os machos de *L. trifolii* e as fêmeas de ambas as espécies apresentam atividade noturna.



Lasiocampa quercus ♂



Lasiocampa quercus ♀

Ambas alimentam-se de uma grande variedade de herbáceas e plantas arbustivas na fase larvar. O epíteto "quercus" da *L. quercus* advém do formato do casulo que a lagarta constrói para pupar, que se assemelha a uma bolota de carvalho, e não da sua planta alimentícia.



Lasiocampa quercus (casulo)



As fêmeas separam-se facilmente pela diferença no contraste, sendo a *L. trifolii* mais homogénea nos tons que apresenta. Os machos pela banda amarela já referida como presente em *L. quercus*, mas ausente em *L. trifolii*.





Lasiocampa quercus ♀

Lasiocampa trifolii ♀





Lasiocampa quercus ♂

Lasiocampa trifolii ♂

Porém, duas tendências passíveis de se ter em conta na separação das duas espécies são também o formato do ponto branco: tendencialmente triangular em *L. trifolii* e circular em *L. quercus*; e a presença de uma linha basal em *L. trifolii* (ausente em *L. quercus*).



Imagens: Lasiocampa trifolii e Lasiocampa quercus © Ana Valadares